



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Deficiência De Vitamina A Em Adolescentes Do Sexo Masculino Atendidos Em Uma Unidade Básica De Saúde

Autores: CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA. FMRP-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); IVAN SAVIOLI FERRAZ (DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA. FMRP-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); HÉLIO VANNUCCHI (DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA. FMRP-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ALCEU AFONSO JORDÃO JR. (DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA. FMRP-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); JÚLIO CÉSAR DANELUZZI (DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA. FMRP-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); LUIZ ANTÔNIO DEL CIAMPO (DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA. FMRP-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); KARLA CRISTINA MALTA COSTA (DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA. FMRP-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivos: Verificar a prevalência de deficiência de vitamina A (DVA) em adolescentes atendidos em um ambulatório de pediatria geral e a influência de indicadores socioeconômicos e bioquímicos nos níveis séricos de vitamina A desta população. Metodologia: Estudo transversal de prevalência. Amostra de 80 adolescentes do sexo masculino entre 10 e 19 anos de idade. Determinação da DVA pelo método +S30DR (serum 30-day dose response test): administração oral de palmitato de retinol na dose de 200.000 UI antes da coleta da primeira amostra de sangue e obtenção de segunda amostra 30 a 45 dias após a primeira coleta). Dosagem de PCR (proteína C reativa): método da turbidimetria. Entrevista e obtenção de dados antropométricos. Resultados: 43,8% (35/80) dos adolescentes apresentaram teste +S30DR positivo. As médias de retinol sérico pré e pós suplementação foram 1,30 $\mu\text{mol/l}$ (DP:0,41) e 1,54 $\mu\text{mol/l}$ (DP:0,41), respectivamente; $p=0,01$ (teste t de Student). Níveis séricos de PCR, episódios febris e diarreicos não alteraram o resultado do +S30DR. Idade, renda familiar, número de moradores no domicílio e escolaridade dos pais não se mostraram como fatores de risco para DVA. Conclusões: A prevalência elevada de DVA encontrada nesta população sugere a realização de novos estudos que comprovem a pertinência de incluir adolescentes em programas de prevenção e erradicação desta carência nutricional.